



Programa e Bibliografia Edital nº 124/2016 – Campus Jaguarão

ÁREAS DE CONHECIMENTO - REGIME DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS SEM (DE):		
Área	Programa	Bibliografia
Língua Brasileira de Sinais	<p>Prova Escrita:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Políticas linguísticas para surdos e as línguas de sinais;2. Educação bilíngue no contexto da educação inclusiva;3. A formação de professores para atuar na educação de pessoas surdas;4. Metodologia de ensino de Libras como primeira e segunda línguas (L1 e L2);5. Planejamento e avaliação da aprendizagem no ensino de Libras para ouvinte. <p>Prova Didática:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ensino de Libras: expressões faciais gramaticais;2. Ensino de Libras: classificadores predicativos;3. Ensino de Libras: formação de sentenças negativas;4. Ensino de Libras: verbos com concordância número-pessoal;5. Ensino de Libras: comparativos;6. Ensino de Libras: uso do espaço gramatical - estabelecimento de referentes;7. Ensino de Libras: uso de intensificadores8. Ensino de Libras: sistema pronominal;9. Ensino de Libras: o uso de advérbios de tempo na construção de enunciados.	<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Decreto n. 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004, Seção 1, n. 232, p. 5-10.2. BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005, Seção 1, n. 246, p. 28-30.3. BRASIL. Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 20 dez. 2000, Seção 1, Brasília, DF, n. 244-E, p. 2-3.4. BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002, Seção 1, n. 79, p. 23.5. ETD: Educação Temática Digital. Educação de surdos e língua de sinais (Número Temático). Campinas, v. 7, n. 2, 2006. Disponível em: http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/issue/view/133. Acesso em 17 jun. 2013.6. FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto. 7 ed. Curso Básico. Rio de Janeiro: MEC/FENEIS, 2007.7. GLÁDIS, P.; KARIN, S. Teorias da educação e estudos surdos. Licenciatura em Letras-Libras na modalidade a distância. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificadaEducaoEEstudiosSurdos/assets/257/TEXTObaseTeoria da Educacao e Estudos Su rdos pronta.pdf. Acesso em 17 jun. 2013.8. GESSER, A. Metodologia de ensino em Libras como L2. Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXTObase MEN L2.pdf. Acesso em 17 jun. 2013.9. GESSER, A. Gesser, Audrei, 1971- LIBRAS? : Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda / Audrei Gesser; [prefácio de Pedro M. Garcez]. - São Paulo: Parábola Editorial, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>10. LODI, Ana Cláudia B., HARRISON, Kathryn Marie P.; TESKE, Otmar (Orgs.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2002.</p> <p>11. LACERDA, Cristina B. F.; GÓES, Maria Cecília R. de. Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.</p> <p>12. QUADROS, Ronice Muller. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>13. QUADROS, R. M. de e KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Art. Med. 2004.</p> <p>14. QUADROS, R. M. de. Políticas, linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações. Cadernos CEDES, maio/ago. 2006, vol. 26, n. 69, p.141-161.</p> <p>15. REILY, Lúcia. A língua de sinais na escola inclusiva. IN: REILY, Lúcia. Escola inclusiva: linguagem e mediação. São Paulo: Papyrus, 2004. p. 113-137.</p> <p>16. THOMA, Adriana da S.; LOPES, Maura Corcini (Orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferenças no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.</p>
--	--	--

Bagé, 12 de maio de 2016.

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA